

Domingo, 28 de Junho de 2026

Max Russi descarta disputar majoritária e aponta Pivetta como favorito da base para 2026

Sucessão no Paiaguás

Redação

presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado Max Russi (PSB), afirmou nesta terça-feira (14) que a tendência do grupo político ligado ao governador Mauro Mendes (União) é apoiar a pré-candidatura do vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos) ao Governo do Estado nas eleições de 2026. No entanto, ele ressaltou que ainda não há qualquer alinhamento formal ou decisão consolidada sobre o tema.

“A tendência do grupo é a candidatura do Pivetta. Agora, ainda não teve nenhuma conversa de alinhamento político. Isso vai ficar para o próximo ano”, disse Russi em entrevista à Rádio Capital (101,9 FM).

O parlamentar destacou que o cenário eleitoral ainda está em fase inicial e sujeito a mudanças. “Tem muito tempo ainda, muito espaço para muita conversa. Acredito que é difícil uma união do grupo, mas em política tudo é possível”, completou.

Max Russi também afastou a possibilidade de disputar cargos majoritários em 2026, afirmando que seu foco está na presidência da Assembleia Legislativa e na reeleição como deputado estadual. “Não é esse o meu projeto. Sempre sou lembrado como provável candidato ao governo, mas eu tenho focado em ser um bom presidente da Assembleia, entregar um bom trabalho no cargo que ocupo e trabalhar pela reeleição”, declarou.

Sobre a corrida ao Senado, o presidente da ALMT avaliou que a disputa promete ser acirrada, com nomes de peso na política mato-grossense. “O Senado vai ser uma disputa grande também, com fortes candidatos — ministro, ex-governadores, a Janaína colocando o nome é forte também. Enfim, tem um quadro de bons nomes, se isso permanecer. Ainda tem um longo período, depende muito das composições”, concluiu.